

'Cada um vota sem influências'

• Mesmo depois do apoio do PSDB a seu adversário pefelista, o senador Íris Rezende (PMDB-GO) afirma estar confiante na vitória na eleição de hoje. Íris nega que tenha ouvido do presidente Fernando Henrique Cardoso um pedido para sair do páreo.

O GLOBO: *O senhor esteve com o presidente Fernando Henrique. Ele lhe pediu para renunciar à sua candidatura?*

ÍRIS REZENDE: Não. Estive com o presidente para levar minha expectativa de que o Governo se mantenha neutro na disputa. O presidente reafirmou sua posição de independência, neutralidade e disse que o Governo não vai interferir. Além disso, os senadores estão conscientes sobre o que é melhor para a Casa. Cada um vota sem influências.

• *Mesmo assim, alguns ministros vêm trabalhando há bastante tempo pela candidatura*

do senador Antônio Carlos. O que o senhor acha disso?

ÍRIS: Eu não posso duvidar da palavra do presidente. Não tenho esse direito. Durante a conversa, Fernando Henrique me disse que falou com os líderes e pediu que evitassem criar dificuldades nas relações entre o PSDB e o PMDB.

• *Se o senhor perder a eleição, acha que a relação entre o PMDB e os demais partidos aliados ficará difícil?*

ÍRIS: Desde que não ocorra ingerência do Executivo, o vencedor terá que entender a realidade e a vontade dos que votaram. Só o tempo dirá se houve algum estrago.

• *O senhor está confiante na vitória?*

ÍRIS: Como bom candidato, não só estou confiante como convencido da vitória. O Senado é um colegiado muito restrito e é possível sentir qualquer piscar de olho diferente.